

Brasil, 9 de novembro de 2020

CARTA ABERTA

Garantir a liberdade das ONGs é defender o interesse nacional

No dia de hoje, 9, tomamos conhecimento por meio da reportagem "Governo Bolsonaro planeja norma para controlar ação de ONGs na Amazônia", publicada pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, de que consta entre as metas do Conselho da Amazônia "obter o controle de 100% das ONGs que atuam na Região Amazônica, até 2022, a fim de autorizar somente aquelas que atendam os interesses nacionais". Tal meta se relacionaria à ação de "criar marco regulatório para atuação das ONGs" expressa nos documentos oficiais do Conselho.

A atuação de organizações da sociedade civil é a expressão viva do pluralismo de ideias e sua liberdade está garantida na Constituição. Querer controlá-las é, em última instância, tentar silenciar liberdades constitucionais. O Supremo Tribunal Federal, em 06/03/2019, decidiu que "são inconstitucionais os dispositivos legais que tenham a nítida finalidade de controlar ou mesmo aniquilar a força do pensamento crítico, indispensável ao regime democrático"

Desta forma, é gravíssima e repugnante a informação de que, em reuniões oficiais e que envolvem um grande número de ministérios, integrantes do atual governo apresentem de forma expressa propostas que afrontam a democracia no país. A Constituição brasileira veda qualquer tipo de interferência do Estado na criação, no funcionamento ou mesmo no posicionamento das organizações da sociedade civil brasileiras. É cláusula pétrea a autonomia da sociedade civil assim como a liberdade de imprensa e a liberdade econômica. As propostas citadas na reportagem, e constantes em documentos de circulação interna do governo, somente encontram parâmetros em outros regimes autoritários ao redor do mundo, nos quais as liberdades de imprensa, de livre manifestação e de associação foram suprimidas para dar espaço a autocracias ditatoriais.

Os ataques e as perseguições do governo Bolsonaro à sociedade civil são uma lamentável constante em sua atuação política. Iniciativas com intuito de controle das ONGs já foram anteriormente apresentadas pelo Poder Executivo e rechaçadas pelo Parlamento Brasileiro - como no caso da Medida Provisória (MP) 870/2019. Também em

dezembro de 2019, agentes da Agência Nacional de Inteligência (Abin) foram à Cúpula do Clima (COP25) para monitorar (espionar) ONGs brasileiras ali presentes. Além disso, no Brasil, não foram poucas as vezes que o próprio Presidente da República desdenhou da Constituição, participando de manifestações cujos propósitos atentavam contra os demais poderes da União. Em declaração recente, Bolsonaro chegou a reclamar por não conseguir “matar esse câncer chamado ONG”.

Apesar da insistente e repugnante campanha de difamação das ONGs por parte de agentes do governo, vale lembrar ainda que já existe no ordenamento jurídico brasileiro regulamentação para organizações do terceiro setor - o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), composto pela [Lei n. 13.019/2014](#) e [Decreto n. 8.726/16](#).

O Conselho Nacional da Amazônia Legal, colegiado inepto, sem participação social e de resultado quase nulo na defesa da floresta, deveria apresentar ao país algum plano para a diminuição do desmatamento, do crime ambiental, da grilagem e das queimadas. Ao invés disso, o que vemos é a confecção de um plano para silenciar os críticos ao governo e para sufocar a democracia.

Sob Bolsonaro, a democracia, assim como as florestas e seus habitantes, correm enormes riscos. Neste sentido, as organizações abaixo assinadas conclamam toda sociedade brasileira para se somar às iniciativas de defesa dos direitos dos povos indígenas e dos povos tradicionais e em apoio a luta na defesa da Amazônia, da democracia e dos direitos constitucionais.

Assinam:

1. ACT Promoção da Saúde
2. AMAR Associação de Defesa do Meio Ambiente de Araucária
3. Amigos da Terra - Amazônia Brasileira
4. Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB
5. ARTIGO 19
6. Associação Brasileira de ONGs - Abong
7. Associação Mineira de Defesa do Ambiente - Amda
8. Associação do Movimento dos Agentes Agroflorestais Indígenas no Acre (AMAAIAC)
9. Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida - APREMAVI
10. Associação Mico-Leão-Dourado
11. Centro Brasil no Clima
12. Cidades Afetivas
13. COESUS Coalizão Não FRACKING Brasil
14. Comissão Pró-Índio do Acre (CPI-Acre)
15. Conectas Direitos Humanos
16. Delibera Brasil
17. FASE - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
18. Fórum Brasileiro de ONGs - FBOMS
19. Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena - FNEEI
20. Fundação Grupo Esquel Brasil
21. Fundação SOS Mata Atlântica

22. Fundação Tide Setubal
23. Geledés Instituto da Mulher Negra
24. Gestos - Soropositividade, Comunicação e Gênero
25. Greenpeace Brasil
26. Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (GT 2030)
27. Iniciativa Verde
28. Instituto Alana
29. Instituto Çarakura
30. Instituto Centro de Vida - ICV
31. Instituto Climainfo
32. Instituto Clima e Sociedade - ICS
33. Idec - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor
34. Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
35. Iepé - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena
36. Instituto de Defesa do Direito de Defesa - IDDD
37. Instituto de Estudos Socioeconômicos - Inesc
38. Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - Ipam
39. Instituto Democracia e Sustentabilidade – IDS
40. Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - Imazon
41. Instituto Fé, Paz e Clima
42. Instituto Global Attitude
43. Instituto Humanista para Cooperação e Desenvolvimento - Hivos
44. Instituto Igarapé
45. Instituto Internacional ARAYARA
46. Instituto Internacional de Educação do Brasil
47. Instituto MIRA-SERRA
48. Instituto Pro Bono
49. Instituto Socioambiental - ISA
50. Instituto Sou da Paz
51. Instituto Talanoa
52. Mapa Educação
53. Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais
54. Observatório do Carvão Mineral
55. Observatório do Clima
56. Observatório do Código Florestal
57. Observatório do Petróleo e Gás
58. Organização De Desenvolvimento Sustentável - ODS
59. Organização dos Professores Indígenas do Acre (OPIAC)
60. ponteAponte
61. Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político
62. Processo de Articulação e Diálogo, PAD
63. Projeto Saúde e Alegria
64. Rede Conhecimento Social
65. Rede das Organizações Não Governamentais da Mata Atlântica - RMA
66. Rede de Cooperação Amazônica - RCA
67. Rede Justiça Criminal
68. SAVE Brasil - Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil
69. Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Animal - SPVS
70. Terra de Direitos
71. Taxisphera Associação de Saúde Ambiental
72. Transparência Brasil
73. Transparência Capixaba
74. Uneafro Brasil
75. WWF Brasil
76. 350.org Brasil
77. Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento- FBOMS